

Mais ajuda para mulheres e raparigas do Norte do país

UM milhão de euros (cerca de 67.380.000 milhões de meticais) será investido para atender as necessidades urgentes das mulheres e raparigas afectadas pelo terrorismo em Cabo Delgado.

O valor, desembolsado pelo Governo da Áustria, destina-se a apoiar o trabalho do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) e o Governo na melhoria da protecção desta camada social.

O FNUAP trabalhará com o governo provincial e parceiros não-governamentais para aumentar os serviços de saúde sexual e reprodutiva, de violência baseada no género nas províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula.

Uma nota do FNUAP a que o “Notícias” teve acesso indica que o projecto, com a duração de 18 meses, inicia em Abril do corrente ano e visa atingir 41.250 mulheres e raparigas, incluindo adolescentes e mulheres em idade reprodutiva, afectadas pela crise contínua nas províncias do Norte.

“As mulheres são a espinha dorsal da nossa sociedade. No entanto, em situações de emergência, mulheres e raparigas estão entre as mais vulneráveis. É por isso que apoiá-las é trazer de volta a força e dignidade a uma sociedade e, portanto, uma poderosa con-



Mais apoio para mulheres e raparigas vítimas do terrorismo

tribuição para um futuro sustentável, inclusivo e pacífico para todos”, enfatiza Hubert Neuwirth, representante da Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento em Moçambique.

O financiamento da Áustria apoiará treinos em saúde sexual e reprodutiva, bem como violência baseada no género e vias de referência. Isso permitirá a aquisição de equipamentos e suprimentos médicos, a prestação de cuidados remotos e a distribuição de kits de dig-

nidade feminina, adaptados à Covid-19.

O apoio inclui o treino em habilidades vocacionais e de empreendedorismo para mulheres e raparigas em espaços seguros.

“Uma resposta humanitária sustentável para Cabo Delgado só pode ser alcançada se as necessidades das mulheres e raparigas forem reconhecidas e atendidas. O FNUAP agradece à Áustria pelo seu investimento e reconhecimento de que a igualdade de género e o em-

poderamento das mulheres são precursores para a redução da pobreza, crescimento económico e o desenvolvimento social”, partilha Andrea M. Wojnar, representante do FNUAP em Moçambique.

Wojnar explica que através deste financiamento o FNUAP estará mais bem equipado para apoiar o Governo moçambicano na transformação positiva da vida de mulheres e raparigas, cujos direitos, saúde e segurança foram ameaçados pela crise em curso.